ESCOLA _____DATA:_____/_____/_____

PROF:_____TURMA:_____

NOME:_____

Leia:

A paz se constrói a cada instante

Muitos homens sabem que a paz não se estabeleceu de uma vez por todas e para sempre. Então, pensam bastante em tudo o que é preciso fazer para construí-la e evitar a guerra.

A paz pode ser semeada em qualquer lugar, o tempo todo. Ela se constrói quando aprendemos a história do mundo, quando dialogamos com aqueles que têm ideias diferentes, quando reagimos diante das injustiças.

Na escola, os maiores chantageiam os menores. Um dos alunos vai falar com o diretor para acabar com essa chantagem: esse aluno, não fechando os olhos para o que acontece, reagindo, está construindo a paz. O diretor procura os aproveitadores, aplica-lhes uma punição e explica por que estão sendo punidos: ele está construindo a paz.

Aparece um artigo no jornal propondo que se proíba a transmissão de jogo de futebol pela televisão. Milhares de pessoas reagem e publicam artigos para dizer que não estão de acordo: elas ajudam a construir a paz.

Os líderes de todas as religiões do mundo se reúnem para falar do que têm em comum, de tudo o que é semelhante em suas crenças, da importância da vida. Mostram que é possível dialogar; mesmo não estando de acordo em tudo: eles constroem a paz.

Os homens optam por não esquecer o passado: juntos, lembram-se do fim de uma antiga guerra. Certo dia, em suas famílias ou comunidades, os mais velhos contam aos jovens como aquela guerra começou, como era a vida naquele período, o que poderiam ter feito para evitá-la: eles constroem a paz.

Em diversas cidades da Europa, por exemplo, para recordar o fim da Segunda Guerra Mundial, os homens construíram monumentos em homenagem aos que morreram lutando. Assim, as pessoas não se esquecem que a guerra existe e que é necessário prestar atenção para que ela não volte.

Nas escolas, os professores ensinam História. E, juntamente com os alunos, tentam compreender por que as guerras explodem em todo o mundo. Raciocinam em conjunto e se perguntam: será que elas podem voltar a acontecer? O que pode ser feito para evitá-las? Agindo assim, eles constroem a paz.

Brigitte Labbé e Michel Puech. *A guerra e a paz*.
São Paulo: Scipione, 2002.

Questão 1 – Pela leitura do texto, podemos afirmar que:

a) A paz acontece naturalmente.

b) Diferentes atitudes praticadas no dia a dia podem semear a paz.

c) A paz é estabelecida, de forma definitiva, no momento em que é conquistada.

d) As guerras fazem parte do passado.

Questão 2 – A finalidade do texto é:

a) informar sobre fatos históricos.

b) debater sobre situações cotidianas.

c) apresentar o conceito de "guerra".

d) convencer as pessoas de uma opinião.

Questão 3 – Assinale a passagem que foi transcrita de forma incorreta, no que se refere à regência verbal:

a) "Muitos homens sabem que a paz não se estabeleceu de uma vez por todas e para sempre."

b) "[...] Mostram que é possível dialogar [...]"

c) "[...] juntos, lembram-se do fim de uma antiga guerra."

d) "Assim, as pessoas não se esquecem de que a guerra existe e que é necessário [...]"

Questão 4 – "E, juntamente com os alunos, tentam compreender por que as guerras explodem em todo o mundo.". Explique o emprego da forma destacada nesse trecho:

Trata-se de uma pergunta indireta.

Questão 5 – "Raciocinam em conjunto e se perguntam: será que elas podem voltar a acontecer? O que pode ser feito para evitá-las?". Identifique o referente das formas pronominais grifadas:

"as guerras".

Questão 6 – Na parte "Agindo assim, eles constroem a paz.", o pronome sublinhado substitui, considerando o contexto:

a) os líderes de todas as religiões do mundo.

b) os mais velhos.

c) os homens.

d) os professores e os alunos.

Questão 7 – "Os líderes de todas as religiões do mundo se reúnem para falar do que têm em comum [...]". Justifique o emprego do acento circunflexo no verbo em destaque:

O verbo apresenta o acento circunflexo porque se refere a um sujeito no plural.